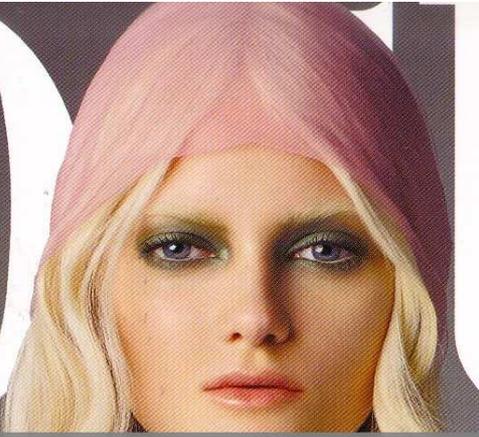


VOGUE

PORTUGAL



Entrevista
Madonna

OS 50 ANOS
DA RAINHA DA POP

SAPATOS FETICHE
UMA OBSESSÃO FEMININA

ÍCONES DE ESTILO
Mulheres únicas
que nos inspiram

OBJECTIVO DETOX
PREPARAR O CORPO
E A ALMA PARA
OS DIAS MAIS FRIOS

ESPECIAL
ACESSÓRIOS

O QUE PRECISA
(E O QUE NUNCA
IMAGINOU PRECISAR)
PARA ESTE INVERNO

moda INTEMPORAL

DO ROMANTISMO À SOBRIEDADE VITORIANA, DO
BRANCO TOTAL AO INESPERADO JOGO DE CORES

OUTUBRO 2008 | € 3,50 CONT.

00072
5 603985 024013

ACTUALIDADE

- 26 EDITORIAL.
- 28 CORREIO.
- 30 COLABORADORES.
- 32 FAX. As notícias que agitam a Moda nacional e internacional.
- 58 PRIVADO. Estas mulheres conhecem, melhor do que ninguém, a importância da imagem. Cinco relações públicas revelam-nos os seus gostos pessoais.
- 64 **PREFIL.** Isilda Pelicano começou tarde mas bem. Aos quarenta anos, trocou o ensino pela Moda, num caso sério de sucesso.
- 103 ZAPPING. Roteiro: a cultura incontornável em Outubro.
- 108 MÚSICA. Os X-Wife lançam o terceiro álbum, com ambição e maturidade. Por Luís Maio.
- 110 CINEMA. Os irmãos Coen voltam à comédia com um novo filme: *Destruir Depois de Ler*. Por Miguel Somsen.
- 112 LIVROS. A nova obra da escritora Paula Izquierdo retrata mulheres célebres viciadas em sexo. Por Bruno Horta.
- 114 DESIGN. Elementos da decoração trazem um ambiente campestre ao cenário citadino.
- 194 RAINHA-SOL. Com cinquenta anos, Madonna volta a Portugal e fala dos seus projectos, que a mantêm há várias décadas no topo do mundo. Por Rich Cohen. Fotografia de Lorenzo Agius.
- 200 AINDA NÃO TEM UMA TATUAGEM? A arte corporal perdeu o tabu e passa a ser Moda. Por Daisy Garnett. Fotografia de Nick Knight.
- 212 LIFE IS A CABARET. Diogo Infante e Filipe La Féria guiam a *Vogue* pelos bastidores do teatro em Portugal. Por Miguel Somsen e Maria João Martins. Fotografia de Steve Steier.

BELEZA

- 150 TOP. As escolhas de beleza para Outubro.
- 152 BELEZA RENTRÉE. Recupere de todas as agressões e dos excessos do Verão.
- 156 BELEZA MAQUILHAGEM. Peter Phillips, o novo génio criativo da Chanel, mostra que a maquilhagem é pura alquimia.
- 158 BELEZA DESMAQUILHANTES. As águas mágicas que deixam a pele suave e imaculada.
- 160 BELEZA BEM-ESTAR. O Spa, um novo espaço a pensar no bem-estar, ensina-nos a comer e a curar.
- 162 SPA NEWS. Por todo o país, abrem novos templos dedicados ao relaxamento.
- 164 BELEZA SAÚDE. A depressão pós-parto é uma queda vertiginosa após o ponto-alto da vida que é dar à luz.
- 166 BELEZA PRIVADO. Em exclusivo para a *Vogue*, Donna Karan fala do seu mais recente perfume.
- 168 MIX. Novidades irresistíveis do mundo da beleza.
- 206 KISS OF DEATH. Tons escuros contrastam com uma pele *crean* e sensual. Fotografia de Mites Aldridge. Produção de Cathy Kasterine.

LIVING

- 228 ESPAÇOS. Porque os olhos também comem, escolhemos seis mesas onde a vista é o prato principal.
- 230 CHOCOLATE. Sólido, líquido ou derretido no corpo. Fizemos a selecção dos melhores chocolates do mundo para si.
- 232 LIFESTYLE. Novidades da vida urbana.
- 234 FESTAS. Os acontecimentos que marcaram o mês.
- 236 EXPRESSO. As novidades do mercado.
- 242 ÚLTIMO OLHAR.



A CAPA
Vestido em seda, Fendi e luvas de borriacha, Reactor.

Fotografia: Troyl Coburn.
Realização: Geoffrey Burger Noian.
Maquilhagem: Leliane Taylor.
Cabelos: Julianne McGugan.



Isilda Pelicano no seu atelier, à esquerda; à direita, a designer na produção fotográfica do catálogo para o Outono/Inverno 2008/2009 e, em baixo, peças dessa mesma colecção.



Visão particular

TINHA QUARENTA ANOS QUANDO TROCOU O ENSINO PELO DESIGN DE MODA, MAS A SOLIDEZ DA CARREIRA QUE ISILDA PELICANO CONSTRUIU PROVA QUE COMEÇAR TARDE PODE SER UM PRENÚNCIO DE SUCESSO. Por Rosário Mello e Castro.

É num cenário que alia o clássico ao contemporâneo que Isilda Pelicano se move a passos tranquilos, mas decididos, revelando, por entre máquinas de costura, moldes e tecidos, os recantos do seu atelier, um laboratório de ideias que se estende por várias salas, cada uma com a sua função. É também aqui que trabalham os oito funcionários, incluindo costureiras e designers gráficos, que a ajudam a tornar realidade as colecções que exibem a etiqueta com o seu nome, criada de raiz por Isilda há cerca de dezasseis anos.

Mas a sua vida nem sempre andou de mãos dadas com a Moda. Numa época em que as pressões sociais mais conservadoras ainda se faziam sentir, Isilda preferiu deixar para trás esse sonho, acabando por licenciar-se em Filologia Germânica e, mais tarde, envergar pela uma carreira docente. Uma decisão de que não se arrepende. Afinal, “todos os conhecimentos e experiências que vamos adquirindo

tornam-nos pessoas determinadas”, justifica. Determinação essa que a ensinou a “ver em vez de olhar”, máxima que até hoje a acompanha e que, perto dos quarenta anos e já com dois filhos, a impulsionou a estudar Design de Moda no IADE. Daí até montar o seu próprio atelier – com a colecção que lhe valeu o diploma de fim de curso –, foi um pequeno passo. Mais do que uma ambição, construir a sua própria marca foi uma inevitabilidade. “Sabia que, com a minha idade, seria complicado encontrar um emprego e que teria de ser eu a criá-lo,” recorda.

À sua visão, tanto de negócio como de Moda, deu origem a colecções elegantemente originais, atravessadas pelo uso e pela mistura de diferentes tipos de pele (característica que se transformou numa espécie de imagem de

marca de Isilda) e recheadas de comunhões improváveis de tecidos. A forma como equilibra os dois papéis que assume – designer e empresária – é um traço marcante da sua personalidade e a perspectiva prática com que encara esta dualidade, uma das principais razões que explicam o seu êxito. “A Moda funciona através da sedução, a parte fundamental da criação é desenhar peças apelativas, que cativem e levem as pessoas a comprar porque, em última análise, um designer quer vendê-las e não expô-las”, explica.

No entanto, falar de Isilda Pelicano é também falar das fardas que desenha, nomeadamente as que, depois de saírem vencedoras de dois concursos que reuniram designers nacionais e internacionais, vestiram o staff das duas últimas edições do Campeonato Europeu de Futebol. Apesar do sucesso de uma carreira prestes a cumprir duas décadas, a criadora, hoje com 58 anos, mantém os olhos postos no futuro e antecipa, com entusiasmo, os seus próximos passos. Para além da colecção para o próximo Verão, que já se encontra em fase de protótipos e para a qual já escolheu os materiais há vários meses, aceitou recentemente o desafio de desenhar o fardamen-

to do Museu de São Roque e começou a desenvolver projectos na área do Design de Interiores. Assim, não é por acaso que encontra na vida a sua maior fonte de inspiração, e no ritmo com que a vive, o motor que faz palpitara a sua criatividade. ■

“A Moda funciona através da sedução, a parte fundamental da criação é desenhar peças apelativas”